

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O cooperativismo tem conquistado espaço cada vez maior no cenário econômico e social brasileiro. A Credelesc apresentou, em 2019, um crescimento de 20,66% no número de cooperados, totalizando mais de 4 mil associados e mais de R\$36 milhões em ativos. Nosso investimento para sustentar o negócio está em tecnologia, inovação e no engajamento de nossos colaboradores, que buscam diariamente soluções adequadas à necessidade de nossos cooperados.

Para a Credelesc, um dos destaques do ano foi a implantação de dois novos postos de atendimento, ampliando sua rede para 4 postos de atendimento e ampliação da Área Administrativa. Reformulação no produto de investimento Aplicação Programada que agora oferece mais rendimentos, liberação do Aplicativo Seja Ailos, para facilitar a admissão de cooperado por meio de conta digital. Todos estes foram destaques de 2019, no qual deixam claro a busca por atualização frente ao mercado e acesso pelos cooperados de melhores soluções financeiras e compromisso com os princípios do cooperativismo.

Em 2020 continuaremos trabalhando com foco em nossos objetivos de crescimento da cooperativa e relacionamento com o cooperado, a fim de nunca perder a essência de proximidade, tanto com nossos cooperados quanto com a comunidade, promovendo sempre acesso à educação financeira e cooperativista, incentivo ao empreendedorismo e, conseqüentemente, geração de renda local.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

## **Demonstrações Financeiras**

### **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2019

### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



**São Paulo Corporate Towers**  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Administradores da

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Florianópolis/SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>27.166</b>	<b>25.353</b>
Disponibilidades	4	108	70
Relações interfinanceiras	5	18.498	18.151
Operações de crédito	6	8.168	6.875
Outros créditos	7	387	254
Outros valores e bens	8	5	3
<b>Não circulante</b>		<b>8.842</b>	<b>7.527</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>6.717</b>	<b>5.884</b>
Relações interfinanceiras	5	2.696	1.753
Operações de crédito	6	4.011	4.121
Outros créditos	7	10	10
<b>Permanente</b>	9	<b>2.125</b>	<b>1.643</b>
Investimentos		1.190	980
Imobilizado de uso		935	663
<b>Total do ativo</b>		<b>36.008</b>	<b>32.880</b>

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>29.811</b>	27.632
Depósitos	10	<b>29.060</b>	26.815
Relações interdependências	11	-	3
Outras obrigações	12	<b>751</b>	814
<b>Não circulante</b>		<b>113</b>	76
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>113</b>	76
Outras obrigações	12	<b>113</b>	76
<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>6.084</b>	5.172
Capital social		<b>5.377</b>	4.628
Reservas de sobras		<b>616</b>	378
Sobras acumuladas		<b>91</b>	166
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>36.008</b>	32.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	16	<b>2.782</b>	<b>5.422</b>	4.753
Operações de crédito		2.203	4.226	3.572
Resultado de operações com centralização financeira		579	1.196	1.181
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	17	<b>(1.157)</b>	<b>(2.531)</b>	(1.988)
Operações de captação no mercado		(667)	(1.376)	(1.310)
Operações de empréstimos e repasses		(5)	(10)	(14)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(485)	(1.145)	(664)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>1.625</b>	<b>2.891</b>	2.765
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(1.463)</b>	<b>(2.466)</b>	(2.148)
Receitas de prestação de serviços	18	574	1.103	869
Outras receitas operacionais	19	151	481	24
Despesas de pessoal	20	(955)	(1.756)	(1.326)
Outras despesas administrativas	21	(973)	(1.818)	(1.287)
Outras despesas operacionais	22	(260)	(476)	(428)
<b>Resultado operacional</b>		<b>162</b>	<b>425</b>	617
<b>Resultado não operacional</b>		<b>1</b>	<b>(11)</b>	(5)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		<b>163</b>	<b>414</b>	612
<b>Destinações</b>		-	<b>(323)</b>	(446)
Juros sobre o capital próprio		-	(233)	(281)
Reserva legal - estatutário		-	(72)	(132)
FATES - estatutário		-	(18)	(33)
<b>Sobras líquidas (à disposição da AGO)</b>		<b>163</b>	<b>91</b>	166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reservas de sobras		Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	3.554	171	-	75	3.800
Destinações das sobras exercício anterior:					
Reserva legal	-	75	-	(75)	-
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	923	-	-	-	923
Crédito de juros sobre o capital próprio	339	-	-	-	339
Devolução de capital para os cooperados	(104)	-	-	-	(104)
Baixa de capital	(84)	-	-	-	(84)
Resultado do período	-	-	-	612	612
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(281)	(281)
Reserva legal	-	132	-	(132)	-
FATES	-	-	-	(33)	(33)
<b>Saldo no final do exercício em 31/12/2018</b>	<b>4.628</b>	<b>378</b>	<b>-</b>	<b>166</b>	<b>5.172</b>
Mutações do período	1.074	207	-	91	1.372
<b>Saldo do início do exercício em 01/01/2019</b>	<b>4.628</b>	<b>378</b>	<b>-</b>	<b>166</b>	<b>5.172</b>
Destinações das sobras exercício anterior:					
Fundo de expansão	-	-	166	(166)	-
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	824	-	-	-	824
Crédito de juros sobre o capital próprio	281	-	-	-	281
Devolução de capital para os cooperados	(274)	-	-	-	(274)
Baixa de capital	(82)	-	-	-	(82)
Resultado do período	-	-	-	414	414
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(233)	(233)
Reserva legal	-	72	-	(72)	-
FATES	-	-	-	(18)	(18)
<b>Saldo no final do exercício em 31/12/2019</b>	<b>5.377</b>	<b>450</b>	<b>166</b>	<b>91</b>	<b>6.084</b>
Mutações do período	749	72	166	(75)	912
<b>Saldo do início do semestre em 01/07/2019</b>	<b>5.134</b>	<b>378</b>	<b>166</b>	<b>251</b>	<b>5.929</b>
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	444	-	-	-	444
Devolução de capital para os cooperados	(194)	-	-	-	(194)
Baixa de capital	(7)	-	-	-	(7)
Resultado do período	-	-	-	163	163
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(233)	(233)
Reserva legal	-	72	-	(72)	-
FATES	-	-	-	(18)	(18)
<b>Saldo no final do semestre em 31/12/2019</b>	<b>5.377</b>	<b>450</b>	<b>166</b>	<b>91</b>	<b>6.084</b>
Mutações do período	243	72	-	(160)	155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<b>163</b>	<b>414</b>	612
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	465	1.038	617
Provisão para avais e fianças honrados	20	107	47
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10	37	48
Provisão para garantias financeiras prestadas	11	4	10
Baixa de imobilizado de uso e intangível	-	14	5
Depreciação e amortização	104	184	77
Destinação ao FATES	(18)	(18)	(33)
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>755</b>	<b>1.780</b>	1.383
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	37	(943)	(464)
(Aumento) em operações de crédito	(243)	(2.221)	(3.087)
(Aumento) em outros créditos	(32)	(240)	(135)
(Aumento) redução em outros valores e bens	10	(2)	3
Aumento em depósitos	646	2.245	4.451
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(3)	(3)	1
Aumento em outras obrigações passivas	39	132	347
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.209</b>	<b>748</b>	2.499
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	(156)	(210)	(234)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(99)	(470)	(539)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(255)</b>	<b>(680)</b>	(773)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	444	824	923
Devolução de capital para os cooperados	(194)	(274)	(104)
Juros sobre o capital próprio	(233)	(233)	(281)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>17</b>	<b>317</b>	538
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>971</b>	<b>385</b>	2.264
Caixa e equivalente de caixa no início do período	17.635	18.221	15.957
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	18.606	18.606	18.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

## **1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC, (“Cooperativa”) constituída em 30/05/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Florianópolis (SC), com área de atuação no estado de Santa Catarina e opera em uma rede de 04 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

## **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., (“Ailos Corretora de Seguros”).

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

#### j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### t) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	108	70
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível	18.498	18.151
<b>Total</b>	<b>18.606</b>	<b>18.221</b>

### 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 15)	18.498	-	18.151	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - bloqueada (Nota 15)	-	2.696	-	1.753
<b>Total</b>	<b>18.498</b>	<b>2.696</b>	<b>18.151</b>	<b>1.753</b>

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 5. Relações interfinanceiras--Continuação

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	61	-	93	-
Empréstimos	7.828	3.620	6.364	3.465
Direitos creditórios descontados	292	-	335	-
Financiamentos	682	801	636	841
<b>Total</b>	<b>8.863</b>	<b>4.421</b>	<b>7.428</b>	<b>4.306</b>
Provisão para operações de crédito	(695)	(410)	(553)	(185)
<b>Saldo líquido</b>	<b>8.168</b>	<b>4.011</b>	<b>6.875</b>	<b>4.121</b>

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	19	195	2.068	4.087	3.284	9.653	8.771
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	1	1	-	2	6
	Comércio	10	38	403	597	439	1.487	1.189
	Indústria	-	-	31	75	55	161	174
	Serviços	6	48	465	819	643	1.981	1.594
<b>Total</b>		<b>35</b>	<b>281</b>	<b>2.968</b>	<b>5.579</b>	<b>4.421</b>	<b>13.284</b>	<b>11.734</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	13	21	-	-	-	-	-	-
A	0,5	4.869	2.293	5.357	2.987	(24)	(11)	(27)	(15)
B	1	1.927	855	808	641	(19)	(9)	(8)	(6)
C	3	931	549	340	188	(28)	(16)	(10)	(6)
D	10	260	163	336	321	(26)	(16)	(34)	(32)
E	30	219	135	76	26	(66)	(41)	(23)	(8)
F	50	151	132	42	12	(76)	(66)	(21)	(6)
G	70	122	73	130	63	(85)	(51)	(91)	(44)
H	100	371	200	339	68	(371)	(200)	(339)	(68)
<b>Total</b>		<b>8.863</b>	<b>4.421</b>	<b>7.428</b>	<b>4.306</b>	<b>(695)</b>	<b>(410)</b>	<b>(553)</b>	<b>(185)</b>

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	1.245	9,37%	1.266	10,79%
50 devedores seguintes	2.234	16,82%	2.165	18,45%
100 devedores seguintes	2.596	19,54%	2.498	21,29%
Demais	7.209	54,27%	5.805	49,47%
<b>Total</b>	<b>13.284</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.734</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(738)</b>	<b>(922)</b>
Constituição/reversão de provisão	(1.038)	(617)
Baixas para prejuízo	671	801
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(1.105)</b>	<b>(738)</b>

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 398 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 283), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 16).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 819 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 1.092).

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>	<b>387</b>	254
Avais e fianças honrados	105	47
Serviços prestados a receber	56	52
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 15)	82	101
Adiantamentos e antecipações salariais	29	35
Impostos e contribuições a compensar	7	7
Pagamentos a ressarcir	28	13
Compensação e convênios a receber	-	12
Numerários repassados para a Cooperativa Central	140	10
Centralização financeira bancos parceiros	3	-
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	2	-
Outros devedores	13	8
Provisão para outros créditos	(78)	(31)
<b>Não circulante</b>	<b>10</b>	10
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13)	10	10
<b>Total</b>	<b>397</b>	264

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(31)</b>	(68)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(107)	(47)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	60	84
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(78)</b>	(31)

### 8. Outros valores e bens

Compreendem na sua totalidade os seguros e demais serviços contratados a apropriar.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente

#### a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	Cooperativa Central (Nota 15)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	Saldo investimento
Saldos em 31 de dezembro 2017	746	-	746
Integralização de capital	234	-	234
Saldos em 31 de dezembro 2018	980	-	980
<b>Integralização de capital</b>	<b>206</b>	<b>4</b>	<b>210</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	<b>1.186</b>	<b>4</b>	<b>1.190</b>

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2018				
Cooperativa Central	308.201	308.201	-	0,32%
Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>				
<b>Cooperativa Central</b>	<b>363.663</b>	<b>363.663</b>	<b>-</b>	<b>0,33%</b>
<b>Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>(48)</b>	<b>3,75%</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### b) Imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2019
<b>Imobilizado de uso</b>	663	470	(14)	-	(184)	935
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	4	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	102	257	(1)	(358)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	253	36	-	358	(118)	529
Móveis e equipamentos de uso	168	76	(11)	-	(25)	208
Sistema de comunicação	12	3	-	-	(1)	14
Sistema de processamento de dados	97	75	(2)	4	(34)	140
Sistema de segurança	31	19	-	-	(6)	44
<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>470</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>(184)</b>	<b>935</b>

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
<b>Imobilizado de uso</b>	205	539	(5)	-	(76)	663
Móveis e equipamentos para utilização futura	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	34	303	-	(235)	-	102
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	30	25	-	235	(37)	253
Móveis e equipamentos de uso	61	129	(5)	-	(17)	168
Sistema de comunicação	7	6	-	-	(1)	12
Sistema de processamento de dados	53	58	-	4	(18)	97
Sistema de segurança	16	18	-	-	(3)	31
<b>Intangível - software de uso</b>	1	-	-	-	(1)	-
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>539</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(77)</b>	<b>663</b>

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos à vista	6.216	4.893
Depósitos a prazo	22.844	21.922
<b>Total</b>	<b>29.060</b>	<b>26.815</b>

b) Segregação por vencimento:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	6.216	4.893
Até 3 meses	136	552
De 3 a 12 meses	47	158
Acima de 12 meses	22.661	21.212
<b>Total</b>	<b>29.060</b>	<b>26.815</b>

### 11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>751</b>	814
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	42	37
Associados excluídos com capital a pagar	12	13
Juros ao capital a pagar (Nota 14)	233	281
Impostos e contribuições a recolher	51	59
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	197	162
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 24)	37	33
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	-	116
Centralização financeira bancos parceiros	57	-
Fornecedores	22	17
Valores a pagar para a Cooperativa Central (Nota 15)	89	72
Cretores diversos	11	24
<b>Não circulante</b>	<b>113</b>	76
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 13)	113	76
<b>Total</b>	<b>864</b>	890

### 13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cível	33	13
Trabalhista	44	31
Tributária	36	32
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>76</b>

  

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>76</b>	39
Baixa por pagamento	-	(11)
Reversão de provisão	(6)	(6)
Constituição de provisão	43	54
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>113</b>	<b>76</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 10 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 10), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.628</b>	3.554
Integralização de capital	824	923
Crédito de juros sobre o capital próprio	281	339
Devolução de capital para os cooperados	(274)	(104)
Baixa de capital	(82)	(84)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>5.377</b>	<b>4.628</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reservas de sobras:

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva para expansão.

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>378</b>	171
Destinações	<b>72</b>	207
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>450</b>	<b>378</b>

A reserva para expansão é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada a fomentar a expansão da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva para expansão</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	-
Destinações	<b>166</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>166</b>	-

#### c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 4,50%, totalizando o montante de R\$ 233, conforme definição na ata 184 do Conselho de Administração em 06 de janeiro de 2020.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo médio de capital próprio:	<b>5.174</b>	4.392
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	<b>4,50%</b>	6,40%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 12):	<b>233</b>	281
IRRF juros sobre o capital próprio	-	-
<b>Saldo líquido de juros sobre o capital próprio</b>	<b>233</b>	<b>281</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>166</b>	75
Destinações das sobras	(166)	(75)
Resultado do exercício	414	612
Juros sobre o capital próprio	(233)	(281)
Destinações para reserva legal	(72)	(132)
Destinação para FATES	(18)	(33)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>91</b>	166

### 15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>21.194</b>	19.904
Serviços Compe/Cooperativa Central (Nota 7)	<b>82</b>	101
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	<b>2</b>	-
Investimentos (Nota 9)	<b>1.190</b>	980
<b>Passivo</b>		
Outras obrigações (Nota 12)	<b>89</b>	72
<b>Receitas</b>		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 16)	<b>1.196</b>	1.181
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	<b>2</b>	-
<b>Despesas</b>		
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 21)	<b>(558)</b>	(412)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 22)	<b>(1)</b>	-

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 15. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	11	6	2	11	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	39	19	169	31	11	160
Operações de crédito	44	97	26	46	135	10
Depósitos	1.691	86	275	1.628	63	334

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 16. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>2.203</b>	<b>4.226</b>	<b>3.572</b>
Rendas de operações de crédito	1.966	3.769	3.243
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	199	398	283
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	38	59	46
<b>Resultado de operações com centralização financeira</b>	<b>579</b>	<b>1.196</b>	<b>1.181</b>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 15)	579	1.196	1.181
<b>Total</b>	<b>2.782</b>	<b>5.422</b>	<b>4.753</b>

### 17. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(667)</b>	<b>(1.376)</b>	<b>(1.310)</b>
Depósitos a prazo	(645)	(1.333)	(1.272)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(22)	(43)	(38)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(5)</b>	<b>(10)</b>	<b>(14)</b>
BRDE – Procaped	(5)	(10)	(14)
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(485)</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(664)</b>
Provisão para operações de crédito	(465)	(1.051)	(617)
Provisão para avais e fianças honrados	(20)	(107)	(47)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	13	-
<b>Total</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(2.531)</b>	<b>(1.988)</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 18. Receitas de prestação de serviços

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	113	274	297
Rendas de serviços prioritários	115	210	130
Rendas de serviços diferenciados	2	4	3
Rendas de tarifas bancárias	96	162	81
Rendas de seguros	5	14	10
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	2	2	-
Rendas de consórcios	10	24	23
Rendas de cartões	185	332	265
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	9	15	8
Rendas de tarifas diretas	7	14	5
Rendas de outros serviços	30	52	47
<b>Total</b>	<b>574</b>	<b>1.103</b>	<b>869</b>

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

### 19. Outras receitas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Recuperação de encargos e despesas	6	13	10
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 26)	135	447	-
Reversão de provisões operacionais	10	21	14
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>481</b>	<b>24</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 20. Despesas de pessoal

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(115)	(220)	(182)
Benefícios	(214)	(395)	(286)
Encargos sociais	(164)	(302)	(224)
Proventos	(411)	(761)	(527)
Treinamentos	(24)	(46)	(41)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(23)	(25)	(61)
Contribuição ao PIS/PASEP	(4)	(7)	(5)
<b>Total</b>	<b>(955)</b>	<b>(1.756)</b>	<b>(1.326)</b>

### 21. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(10)	(22)	(14)
Despesas de alugueis	(55)	(80)	(32)
Despesas de comunicações	(83)	(146)	(121)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(40)	(61)	(28)
Despesas de material	(14)	(27)	(24)
Despesas de processamento de dados	(20)	(39)	(23)
Despesas de promoções e relações públicas	(33)	(75)	(63)
Despesas de propaganda e publicidade	(21)	(42)	(20)
Despesas de seguros	(3)	(4)	(4)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(48)	(111)	(130)
Despesas de serviços de terceiros	(66)	(121)	(98)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(37)	(53)	(4)
Despesas de serviço técnico especializado	(56)	(127)	(113)
Despesas tributárias	(14)	(25)	(14)
Despesas de viagem no país	(23)	(50)	(50)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 15)	(298)	(558)	(412)
Despesas com recuperação de crédito	(15)	(24)	(16)
Outras despesas administrativas	(33)	(69)	(44)
Despesas de amortização	-	-	(1)
Despesas de depreciação	(104)	(184)	(76)
<b>Total</b>	<b>(973)</b>	<b>(1.818)</b>	<b>(1.287)</b>

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 22. Outras despesas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(6)	(7)	(19)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(7)	(12)	(9)
Despesas com cartão Ailos	(150)	(276)	(233)
Despesas com processamento compensação	(13)	(25)	(22)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(27)	(55)	(40)
Despesas com seguro prestamista	(10)	(19)	(16)
Despesas com registro de gravames	(2)	(5)	(7)
Despesas de provisões passivas	(24)	(41)	(48)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 15)	(1)	(1)	-
Outras despesas operacionais	(20)	(35)	(34)
<b>Total</b>	<b>(260)</b>	<b>(476)</b>	<b>(428)</b>

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

### 23. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:



## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	110	141
Cartão Bancoob	6.665	4.660
<b>Total</b>	<b>6.775</b>	<b>4.801</b>

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	1	1
Cartão Bancoob	36	32
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>33</b>

### 25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### 26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 447 (no exercício de 2018 não utilizou) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 19).

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **27. Gerenciamento de riscos**

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambiental.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **27. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento de capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “A Credelesc / Gerenciamento de Riscos”.

## **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

João Otomar Petry  
Presidente do Conselho de Administração

Max Bayer Gomes  
Diretor Executivo / Operações

Luiz Gonzaga Rota  
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Ailos  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 21 de fevereiro de 2020.

### **MEMBROS DO CONSELHO**

**CÉLIO KLAAR DE CAMPOS**  
Conselheiro Efetivo

**ALEI VARGAS MACHADO**  
Conselheiro Suplente

**JOSÉ PAULO MARQUES**  
Conselheiro Efetivo

**LORENY SACHETTI**  
Conselheiro Suplente

**LUIZ AUDI BENTO**  
Conselheiro Efetivo

**CLENIO JOSÉ BRAGANHOLO**  
Conselheiro Suplente